



ENTRE DISCURSOS E IMAGENS: A REPRESENTAÇÃO SOCIAL DOS NEGROS NOS LIVROS DIDÁTICOS¹

Maria Aparecida Dias Castro
Universidade do Estado da Bahia (UNEB), Brasil
Endereço eletrônico: maria_dias8@live.com

INTRODUÇÃO

Compreender os discursos e as representações sobre os negros na obra didática para o Ensino Fundamental I foi o objeto deste estudo, baseado nos seguintes questionamentos: Quais são as representações sociais desses sujeitos nas narrativas e imagens inclusas nos livros didáticos? Há exclusão de autores negros nesses materiais? Como objetivos buscou-se: conhecer as representações sociais e os discursos sobre os negros; analisar formas veladas e explícitas de racismo e investigar possíveis entrelaçamentos entre marcadores físicos dos autores e eles serem ou não escolhidos para integrar os livros didáticos.

A inquietação em compreender essa inserção ou sua negligência justifica-se porque esses recursos veiculam ideologias operantes no chão social sendo imperativo apreender as estratégias de (in)visibilização dos negros nesses suportes como já sinalizaram estudos feitos por Oliva (2007) e Silva (2011). Se refere ainda, ao processo de construção da identidade, neste caso, ancorada nos estudos de Cavalleiro (1998) e Hall (2006). Acresce-se, a isso, a presença significativa de descendentes de africanos em Caetitê, materializada, por exemplo, nas comunidades remanescentes de quilombos representadas no mapa abaixo:

¹ As reflexões impressas nestas páginas derivam da pesquisa intitulada “Ora Desvelado, Ora Silenciado: relações étnico-raciais e representação dos negros e afrodescendentes nos livros didáticos do Ensino Fundamental I (Caetitê, 2010 a 2018), realizada em 2017 no curso de pós-graduação *lato sensu* em Educação e Relações Étnico-Raciais oferecido pela UNEB/Campus VI.



UESB
UNIVERSIDADE ESTADUAL
DO SUDOESTE DA BAHIA



**XIII Colóquio Nacional
VI Colóquio Internacional
DO MUSEU PEDAGÓGICO - UESB**
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

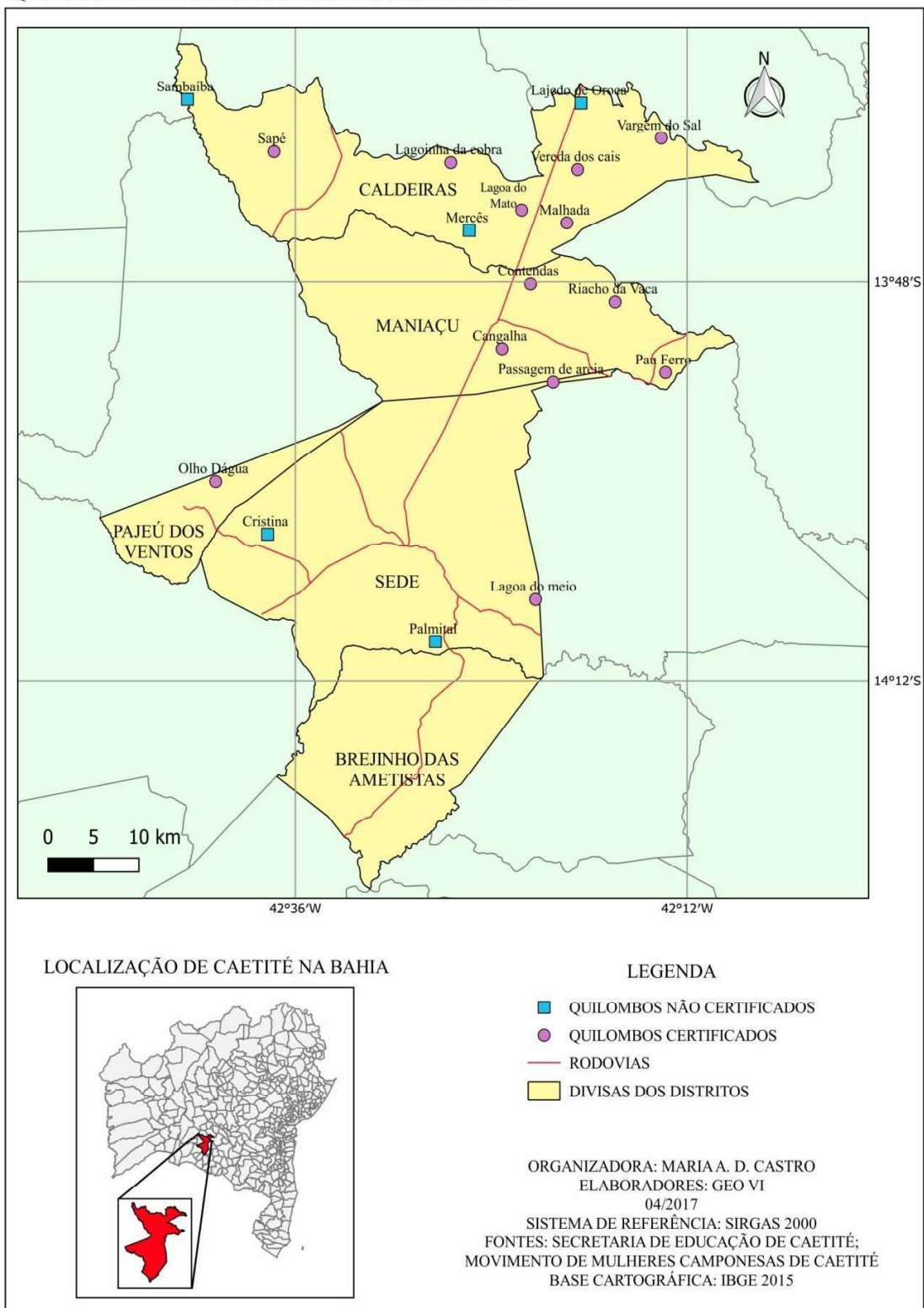
**15 a 18
outubro
2019**

DISTOPIA, BARBÁRIE E CONTRAOFENSIVAS NO MUNDO CONTEMPORÂNEO

≡
E. SANTANA

Mapa 1- Quilombos do Município de Caetité-Bahia

QUILOMBOS DO MUNICÍPIO DE CAETITÉ - BAHIA



Fontes: Secretaria de Educação de Caetité e MMCMC ²

METODOLOGIA

Foi realizada uma pesquisa quali-quantitativa a partir do exame de quatro coleções didáticas³, selecionadas para o ensino fundamental I da rede municipal de ensino de Caetité/BA entre os anos de 2010 a 2018. Optou-se por uma tríplice metodologia: Análise de Discurso segundo Pêcheux (1997, 2016), para a percepção das narrativas. Teoria da Representação Social de acordo com Moscovici (1978, 2015) para a inferência das imagens, bem como as considerações de Triola (1998) sobre a estatística.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nos discursos presentes nos livros didáticos se constatou iniciativas que excluem e estereotipam os negros, muitas vezes, desumanizando-os ou reservando-lhes o espaço do exótico, do folclórico. Discorrem sobre a diversidade sem problematizar o racismo. Combatem as formas de preconceito, sem precisar objetivamente as questões raciais. Omitem as contribuições dos negros na produção científica. Os enaltecem na formação da população brasileira, mas negligenciam suas trajetórias familiares, reforçando o branqueamento positivo pela troca genética.

Figuras 1- Inserção duvidosa dos negros nos livros didáticos



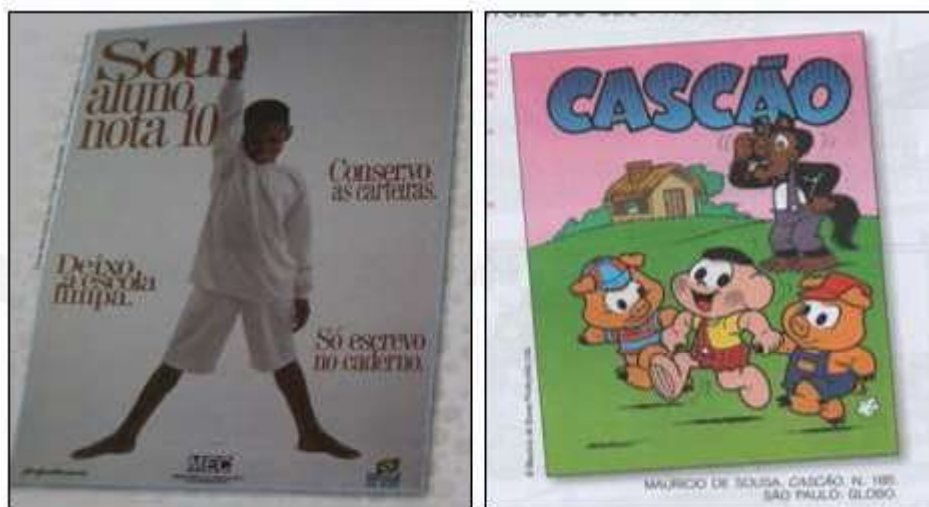
Fontes: História *Ligados.com*, 3ºano (2016/2018, p.73) e 3ºano (2016/2018, p.64)

² Movimento de Mulheres Camponesas do Município de Caetité.

³ (Coleção 2010/2012) *A Escola É Nossa e Pode Contar Comigo*. (Coleção 2013/2015) *Porta Aberta, A Conquista da Matemática, Projeto Buriti, Aprender Juntos*. (Coleção 2016/2018) *Novo Girassol: saberes e fazeres do campo*. Na sede: *Projeto Buriti, Após, Bem me quer, Ligados.com e Akpalô*.

Representações positivas dos negros foram notórias nas imagens como a troca de lugares sociais, de *status* econômico e cultural, de ascensão ao mercado de trabalho. Porém, persiste a sua associação ao escravo, a deformação física do seu corpo e sua associação à falta de higiene, e por extensão, a ideia de não humanidade, como observamos da figura abaixo:

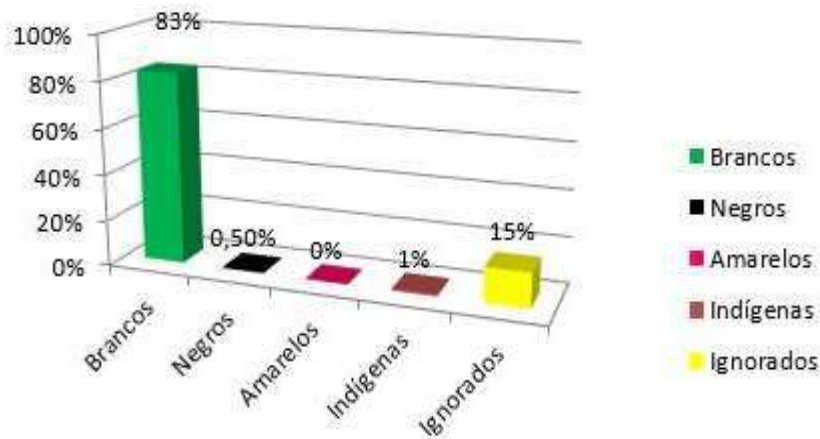
Figuras 2 - Associação do negro ao escravo, ao sujo e de humanidade duvidosa



Fontes: Português *Porta Aberta* 3º ano (2013/2015, p.16), e 1º ano (2013/2015, p. 40).

Nas coleções didáticas se constatou a prevalência de representações de indivíduos com marcadores físicos próximos ao branco no tocante a escolha de autores para a inserção de textos nas coleções. Assim, as formas de discriminação vão se tornando mais complexas, sutis na perspectiva de Nunes (2010).

Gráfico 1 - Fenótipo dos autores inseridos nas coleções de Português⁴



Fonte: Coleções Didáticas do Ensino Fundamental I (2010 a 2018), Caetitê/BA.

CONCLUSÕES

Foi possível inferir que os livros se apresentam como veículos de discursos e representações, que se não discriminatórias no sentido mais exasperado do termo, no mínimo, são omissas e coniventes. Percebe-se a permanência do racismo fundamentado em novas estratégias que o torna sutil no sentido de fazer diferente para atender a lei 10.639/03, sem mudar a essência. Dessa forma, podendo incorrer em prejuízos na construção da identidade dos sujeitos da aprendizagem.

PALAVRAS-CHAVE: Discursos; Representações; Livros Didáticos; Racismo.

REFERÊNCIAS

CAVALLEIRO, Eliane dos Santos. **Do Silêncio do Lar ao Silêncio Escolar: racismo, preconceito e discriminação na educação infantil.** Universidade de São Paulo Faculdade de Educação, São Paulo 1998.

HALL, Stuart. **A Identidade Cultural na Pós-Modernidade.** 11. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2006.

MOSCOVICI, Serge. **A Representação Social da Psicanálise.** Tradução de Cabral. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.

⁴ Foram avaliados cerca de 1000 autores cujos textos foram incluídos nos livros. A identificação, em geral, se deu por heteroclassificação, a partir de pesquisa realizada na ferramenta de busca na internet Google.



UESB
UNIVERSIDADE ESTADUAL
DO SUDOESTE DA BAHIA



**XIII Colóquio Nacional
VI Colóquio Internacional
DO MUSEU PEDAGÓGICO - UESB**
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

**15 a 18
outubro
2019**

_____. **Representações Sociais:** investigações em psicologia social, 11 ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2015.

NUNES, Sylvia Silveira. **Racismo Contra Negros:** um estudo sobre o preconceito sutil. Tese apresentada ao Instituto de Psicologia da USP, 2010. Disponível em: www.teses.usp.br. Acesso: 15 mar. 2017.

OLIVA, Anderson Ribeiro. **Lições Sobre a África:** diálogos entre representações dos africanos no imaginário ocidental e o ensino de história da África no mundo atlântico (1990-2005). Tese de Doutorado, Universidade de Brasília, 2007.

PÊCHEUX, M. **Semântica e Discurso:** uma crítica à afirmação do óbvio. Trad. Eni Orlandi et al. 2 ed. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2016.

_____. **O Discurso:** estrutura ou acontecimento. Trad. Eni Orlandi. 2 ed. Campinas, SP: Pontes, 1997.

SILVA, Ana Célia da. **A Representação Social do Negro no Livro Didático:** o que mudou? por que mudou? Salvador, EDUFBA, 2011.

TRIOLA, Mario. **Introdução à Estatística.** Rio de Janeiro, LTC, 1988.